

Sodoma e Gomorra - Conclusão

Em agosto de 1990, eu recolhi uma pequena amostra de cinzas, estava a ponto de embrulha-la em papel de seda para colocar num recipiente plástico. Ao manuseá-la as camadas se soltaram revelando algo muito estranho dentro do material. Eu não tinha nenhuma idéia do que estava dentro da cinza, era um material branco e duro incrustado, perfeitamente redondo cercado por um anel avermelhado; levei para Ron olhar, mas ele não soube dizer o que era.



Nós filmamos e fotografamos o local; quando voltamos para casa encontramos Richard Rives; que leu um livro de Ron e ficou muito interessado na pesquisa. Richard possui uma agência de viagens e se ofereceu para nos ajudar, inclusive com passagens aéreas. Ron lhe perguntou se ele estava interessado em ajudar com o trabalho de campo.

Dois meses depois, em outubro de 1990, Ron e Richard voltaram ao local próximo a Masada, onde estávamos seguros de ser Gomorra. Pedi aos nossos amigos para orar por eles, para que encontrassem alguma evidência. Às vezes é duro acreditar em algo que sentimos que é muito importante; mas, sem ter aquela evidência definitiva.

Quando Richard e Ron chegaram, havia chovido recentemente; esta é uma ocorrência muito rara naquela área (somente 6 a 12 mm de chuva por ano). Ainda estava nublado, o sol iluminava as cinzas de tons claros, eles vagavam pela área quando Richard viu o que parecia uma escavação à frente, caminharam até o local e descobriram um grande pedaço de cinza que há pouco havia caído de uma seção mais alta, provavelmente por causa da chuva. Ron viu as numerosas bolas brancas dentro do pedaço de cinza, todas cercadas por um escuro anel avermelhado. Pelo cheiro ele souberam que as bolas brancas era de enxofre na forma cristalina; era a evidência eles precisaram.



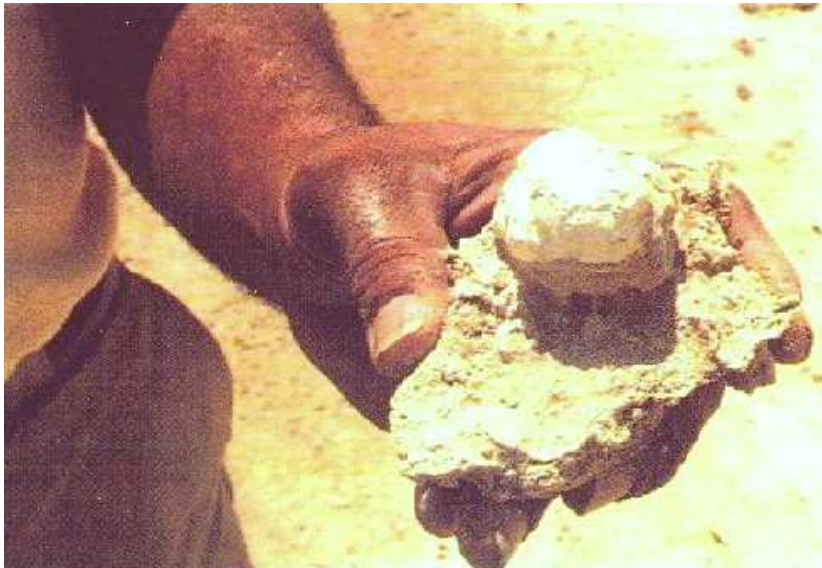
Agora, em todos lugares que eles examinavam, encontravam as bolas de enxofre. Antes não era possível vê-las porque a cinza solta cobria tudo; mas, agora que a chuva lavou a cinza solta, as bolas brancas de enxofre ficaram à mostra. O material cristalino avermelhado que cercava as bolas de enxofre mostravam que estas bolas que se preservaram no interior das cinzas tinham passado pelo fogo.

Comecei a pesquisar se esta forma de enxofre poderia ser encontrado em outros lugares. Posteriormente, eu, Richard e Ron, fomos ao instituto Smithsonian para ver uma coleção de amostras enxofre; vimos mais de cinquenta formas de enxofre vindas do mundo inteiro; mas, nenhuma delas tinha a forma das bolas que encontramos.

Enxofre com alto grau de pureza e na forma de bolas não é encontrado em qualquer outro lugar do mundo, exceto nesta região. As bolas foram encontradas também mais ao norte, formando a convicção que a campina originalmente era muito extensa. Ao falarmos com numerosos geólogos e químicos, descobrimos que não fomos os primeiros a encontrar as bolas de enxofre; em 1924, quando William Albright e Melvin Kyle estiveram na região, com a intenção de achar as cidades de Sodoma e Gomorra no termo meridional do Mar Morto, eles também encontraram bolas de enxofre; porém, não se deram conta da importância delas:

"Na região das montanhas no lado ocidental do mar nós apanhamos enxofre puro em pedaços tão grandes quanto o meu

dedo polegar. É encontrado até mesmo ao longo da orla do mar no lado oriental, até uns cinco ou seis quilômetros de distancia da margem do mar contém o estrato; difundido de alguma maneira sobre esta área". "As Explorações de Sodoma" por Dr. Melvin Kyle, 1928, pp. 52-53.



Influenciados pela idéia comum que as cidades estavam no termo meridional, estes homens obviamente estiveram nos mesmos locais, contudo interpretaram mal o depósito de cinzas e enxofre, achando que eram restos de fertilizantes para as terras deficientes.

A razão para as bolas de enxofre serem encontradas ao longo de toda a região é simples; a Bíblia diz que a campina inteira foi incluída na destruição das cidades: GEN 19:25 - "E destruiu aquelas cidades e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra."

Em janeiro de 1991, numa área ao longo do Rio Jordão, fora dos limites da campina e dentro de um posto de fiscalização cercado com arame farpado; achamos Zoar. Nossa próxima tarefa era conferir cada um dos cinco locais e verificar se haviam bolas de enxofre neles. Exploramos secretamente o local para não atrair a atenção sobre nós; e nas estruturas de cinzas também achamos as bolas brancas de enxofre.



Sodoma é sem dúvida de todos os locais, o maior e o mais difícil de ir, exige até escalada; esta situada atrás de Mt. Sodom na área que se estende direito até as montanhas; lá, também encontramos o enxofre. Ron e sua equipe comprovaram a existência das bolas de enxofre em todas as cidades, com exceção de Zeboim ao norte de Jericó.

Os locais sofreram uma tremenda erosão, o mais preservado, sem dúvida é Gomorra. Admá, ao norte do Mar Morto, por não estar localizada numa área protegida pelas montanhas, é exposta aos ventos; suas cinzas são de cor castanha, provavelmente devido a impurezas trazidas pelo vento; sempre que uma seção é raspada revela a cor clara das camadas interiores.



Naquela época que Sodoma e Gomorra existiram, as cidades, com a exceção de Zoar, eram muito grandes, com milhares de pessoas. Sabemos que a planície inteira era uma área luxuriante, muito bonita, comparável ao Jardim do Éden. Provavelmente o Rio Jordão fluía até o Golfo de Acaba. Onde hoje é o Mar Morto, existia um vale cheio de poços de limo que escoavam betume. Considerando que as cidades estavam na campina, elas não foram cobertas pelas águas do mar.

A maioria das pessoas Sodoma e Gomorra tinham uma paixão pecadora; a perversão sexual. Eles eram culpados, como um grande número das pessoas de hoje. EZE 16:49,50 - "Eis que esta foi a iniquidade de Sodoma, tua irmã: SOBERBA, FARTURA DE PÃO, E ABUNDÂNCIA DE OCIOSIDADE teve ela e suas filhas; MAS NUNCA FORTALECEU A MÃO DO POBRE E DO NECESSITADO. E se ENSOBERBECERAM, E FIZERAM ABOMINAÇÕES diante de mim; portanto, vendo eu isto as tirei dali." Aqui nós aprendemos que a raiz dos seus pecados originou-se da grande riqueza que os conduziu à ociosidade e o descuido para com os menos afortunados. Eles estavam cheio de orgulho e altivez, pensavam que eram melhores que outros.

Por que eles eram tão ricos? A presença dos poços de limo pode prover resposta a esta pergunta. Betume era um dos mais valiosos artigos usados no mundo antigo. Seu uso ia desde remédios, mumificações, e até para calafetar os navios, foi usado na Arca de Noé, e até na arca de juncos onde Moisés foi colocado quando era um bebê. Em suas várias formas o betume é uma das substâncias mais usadas pela humanidade desde a mais remota antiguidade.

Num documento arqueológico, as tabuas de Ebla, pode-se ver uma lista de algumas compras feitas na época; o preço para cada artigo em prata, dos preço, o mais alto é o do betume. As pessoas destas cidades só tinham que vender o produto; não tiveram nenhuma razão para se ocupar de trabalho duro. Isto explica por que os reis das grandes nações quiseram lhes fazer vassalos; queriam participar da grande riqueza da extração do betume, na forma de tributo.

Este betume também pode ter provido um catalisador na conflagração do que aconteceu nesta planície. Betume, ou poços de limo, são o resultado de uma reserva subterrânea de petróleo que escoam para a superfície. E todas as reservas de óleo possuem gás natural associado, que pode vazam no ar. Tudo isto é especulação, menos as evidências que naquela região ocorreu um cataclisma no qual um lago se formou, bloqueando o fluxo do rio, devastando a campina inteira.

Quando as tábuas de Ebla (cerca de 2100 tábuas de argila) foram descobertas em 1975 ao norte da Síria, o tradutor, Giovanni Pettinato, encontrou os nomes das cinco cidades da campina listadas na mesma ordem do Gênesis. Porém, o governo Sírio colocou-se contra à ênfase dada ao significado das tábuas, gerando uma enorme controvérsia, eles não queriam unir os Patriarcas Bíblicos com a história da Síria. Isto resultou na resignação de Pettinato e na carta de retratação sobre as traduções.



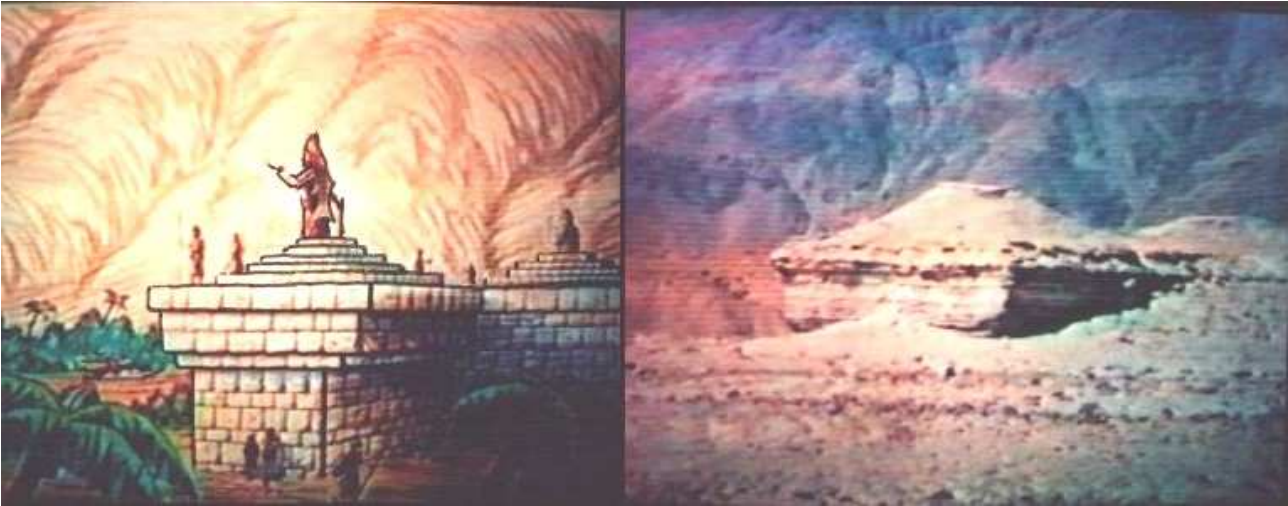
Estas tábuas revelam evidências que positivamente confirmam a veracidade Bíblica. O atual diretor da missão italiana que escava Ebla emitiu uma declaração mostrando por que Pettinato foi forçado a retratar-se: "Quando Pettinato, o tradutor original dos textos, ainda dizia que as duas cidades de Sodoma e Gomorra realmente existiram; fez a sua retratação. Levando em conta as sérias objeções feitas pelo governo sírio de natureza puramente política, baseada no intenso ódio aos israelenses, creio que podemos aceitar a evidência como foi publicada originalmente."

Na publicação original, um rei de um das cidades é mencionado, Birsah; exatamente como na Bíblia: GEN 14:2 - "Que estes fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsá, rei de Gomorra, e a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Belá (esta é Zoar)."

O mais interessante dessas tábuas é que elas vêm de uma cidade bem estabelecida, com o tamanho de cento e quarenta acres, e que existia no tempo de Sodoma e Gomorra. O registro Bíblico revela que Sodoma e Gomorra foram destruídas vinte e quatro anos depois que Abrão saiu de Harã, cidade situada a duzentos quilômetros da antiga Ebla. É mencionado nos textos de Ebla, as cidades cujos nomes refletem os parentes de Abrão: Phaliga=Pelegue; Til-Turak=Terá; e Nakhur=Naor. Mencionam também a cidade de Ur, de onde originalmente Abrão partiu.

Sodoma e Gomorra e o seu destino não são um conto de fadas; foi um evento histórico que aconteceu exatamente como a Bíblia apresenta. Os restos são a evidência; como Pedro escreveu: II Pe 2:6 - "E condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza, e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente;"

Elas proporcionam a prova ao mundo inteiro; como Judas escreveu: Jd 7 - "Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicção como aqueles, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno."



Malaquias escreveu sobre a recompensa final dos maus: MAL 4:1,3 - "Porque eis que aquele dia VEM ARDENDO COMO FORNALHA; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, SERÃO COMO A PALHA; e o dia que está para vir OS ABRASARÁ, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que lhes NÃO DEIXARÁ NEM RAIZ NEM RAMO. Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o Sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerras da estrebaria. E PISSAREIS OS ÍMPIOS, PORQUE SE FARÃO CINZA DEBAIXO DAS PLANTAS DE VOSSOS PÉS, naquele dia que estou preparando, diz o SENHOR dos Exércitos."